SÃO PAULO VALE MENOS

Deputada federal Adriana Ventura denuncia sub-representação paulista que compromete a saúde pública e penaliza entidades filantrópicas

A deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP) acendeu um alerta importante sobre a grave situação da saúde pública em São Paulo. Em vídeo publicado recentemente, ela denunciou as longas filas e o sofrimento da população que busca atendimento no estado, que é reconhecido como polo nacional para tratamentos de alta complexidade. "São Paulo atende pacientes do Brasil inteiro, mas não recebe os recursos proporcionais a essa demanda. A conta não fecha", afirma.

A deputada chama atenção para a raiz do problema: a sub-representação política de São Paulo na Câmara dos Deputados, somada aos repasses federais desiguais. Com 44,4 milhões de habitantes — um em cada cinco brasileiros —, o estado conta com apenas 70 deputados federais. Pela lógica proporcional, deveria ter 112. Na prática, cada parlamentar paulista representa, em média, 634 mil pessoas, enquanto em estados como Roraima esse número cai para 79 mil. “Um eleitor paulista vale menos do que qualquer outro eleitor no Brasil”, denuncia Ventura.

Essa distorção política tem reflexos diretos nos repasses da União. São Paulo contribui com 32,5% de toda a arrecadação nacional, mas recebe de volta menos de 10%. Enquanto isso, estados como Maranhão e Pará recebem, respectivamente, R$ 3,30 e R$ 2,40 para cada R$ 1,00 arrecadado. Já São Paulo

recebe apenas R$ 0,31. “Essa lógica desigual penaliza toda a população paulista e impacta diretamente áreas essenciais como saúde, educação e segurança pública”, alerta a deputada.

Na área da saúde, os efeitos são devastadores. Hospitais públicos, como o Hospital das Clínicas, enfrentam superlotação e filas que se arrastam por meses, inclusive para tratamentos urgentes. A escassez de recursos também afeta entidades filantrópicas que prestam serviços ao SUS, como o Hospital Amaral Carvalho, referência nacional em oncologia. Com menos repasses, essas instituições precisam buscar apoio por meio de emendas parlamentares e parcerias para manter seus serviços à população.

Adriana Ventura está buscando assinaturas para uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que visa corrigir essa injustiça histórica ao propor uma nova distribuição das cadeiras na Câmara dos Deputados, respeitando o critério populacional. A parlamentar defende que esse é um passo essencial para garantir a verdadeira equidade federativa e melhorar a qualidade dos serviços públicos no estado. O tema ganha ainda mais urgência com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou ao Congresso a correção dessa distorção até junho de 2025.

“Essa é a chance que temos de mudar esse cenário e garantir que São Paulo receba o que é justo. Isso significa mais investimentos em saúde, mais dignidade para quem espera por tratamento, e mais apoio para instituições que salvam vidas todos os dias”, conclui a deputada.

Foto: *Bruno Spada/Câmara dos Deputados*